

Editorial

Este ano de 2007 é, com substancial razão, celebrável para o Centro de Estudos de Pragmatismo do Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia da PUC de São Paulo. Por um lado, nossa **Cognitio – Revista de Filosofia**, desde o final do ano passado, alçou sua classificação pela Capes para “Nacional A”, num reconhecimento que nos traz júbilo e, ao mesmo tempo, maior responsabilidade em mantê-la com qualidade crescente como, a propósito, buscou conferir-lhe este trabalho de sete anos consecutivos de sua edição, trazendo algumas das maiores autoridades em filosofia no mundo, em particular na área de estudos referentes ao pragmatismo. De outro lado, **Cognitio** se insere nas celebrações do aniversário de dez anos dos *Encontros Internacionais de Pragmatismo*. Esta décima edição do evento, que neste ano será realizado de 12 a 15 de novembro, é fruto de um trabalho contínuo durante os doze meses do ano, organizando um *Encontro* que já alcançou consenso acerca de sua importância junto à comunidade filosófica brasileira e internacional. **Cognitio** nasceu desses *Encontros* e, em verdade, permanece se alimentando em boa parte dos trabalhos apresentados pelos inúmeros especialistas que têm participado do evento, a par de inúmeras e crescentes contribuições espontâneas que sempre recebe.

Este número 1 do volume 8 traz verdadeiras preciosidades na área. Douglas Anderson, em seu ensaio, explora as raízes schellinguianas da filosofia da natureza do poeta norte-americano Ralph Waldo Emerson. Um trabalho raro, escrito com maestria e clareza por um dos mais talentosos pragmatistas de nosso meio. Mats Bergman, da excelente escola pragmatista finlandesa, mostra um dos temas mais potencialmente profícuos em filosofia, a saber, as relações entre pragmatismo e o fenômeno da comunicação. Com especial orgulho apresentamos também um segundo artigo de André De Tienne, um dos mais lúcidos especialistas na filosofia de Peirce. O charmoso título do trabalho faz jus, podemos garantir ao leitor, à sua alta qualidade e ao aprendizado proporcionados ao fim de sua leitura. Ophelia Deroy uma vez mais contribui com um artigo de tema original e de leitura recompensadora. Escrevem a quatro mãos um interessante trabalho Maria Eunice Quilici Gonzalez e Sônia Ribeiro Morais, vinculando o pragmatismo e a esfera da comunicação no âmbito da ecologia, evidenciando o espraiamento da doutrina do pragmatismo pelas mais atuais temáticas de nossa cultura. Cabe enfatizar nossa satisfação em publicar um artigo de Larry Hickman, editor das obras de Dewey e um de seus mais importantes estudiosos e divulgadores. Nele o leitor encontrará a habitual clareza que permeia todos os seus escritos.

Paulo Margutti brinda esta edição com um estudo sobre o ironismo em Rorty e Machado de Assis, num estilo à altura da originalidade do tema que aborda. Completando o rol de artigos do presente número, com alegria uma vez mais **Cognitio** acolhe um trabalho de Lúcia Santaella, certamente uma das mais importantes especialistas no pensamento de Peirce.

Duas resenhas complementam esta edição da *Cognitio*. Uma delas trata do recente livro de Tom Short, “Peirce’s Theory of Signs”, escrita com a nitidez de sempre pela sempre bem-vinda Maria de Lourdes Bacha. O autor, além de referência mundial no âmbito da semiótica e do pragmatismo de Peirce, passa a integrar o corpo de consultores internacionais da revista, reforçando ainda mais sua qualidade diferenciada. Por fim, Cesar Ribas Cezar traz uma interessante resenha de obra sobre John Duns Scotus, autor do qual é especialista, dentro da linha de conexões com a história da filosofia que *Cognitio* faz questão de manter para suporte do entendimento do caráter clássico das questões que enformam as raízes mais profundas do pragmatismo.

Há, sem dúvida, muitas razões para que comemorem os frutos de nosso árduo trabalho de dez anos seguidos. O seu reconhecimento pela comunidade da filosofia já é para nós uma delas. As demais se desenham no dia-a-dia do trabalho de nosso *Centro de Estudos de Pragmatismo*, que desenvolve um diálogo intenso com os estudiosos da área entre os quais não apenas os nomes célebres de pesquisadores seniores, mas também e principalmente, aqueles jovens em cujas mentes e corações buscamos semear o interesse e a energia criadora necessários para a sua continuidade.

Ivo Assad Ibri
Editor